

Sumário de culpa dos integrantes da célula do PC de Cavalcânti

O Conselho Permanente de Justiça da 1.^a Auditoria da Marinha deu início, ontem, ao sumário de culpa do oficial administrativo do Lóide Brasileiro, José Gonçalves Alves, Elizabeth Silva Nascimento, funcionária do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário e o advogado Francisco Domingues Lopes, processados por atividades comunistas, acusados de manterem uma célula do PCB em Cavalcânti, onde foram apreendidos material de propaganda subversiva, entre prospectos e panfletos, além de máquinas de escrever, copiador e mimeógrafo.

O IPM foi instaurado pela DOPS, sendo encarregado o delegado Manoel Villarinho. Após a qualificação dos acusados, o advogado Geode Tavares pediu a revogação da prisão preventiva de José Gonçalves, alegando que ele já estava preso há mais de 6 meses, tempo equivalente ao mínimo da pena a que foi enquadrado.

TELEFONEMA

Logo após a reunião secreta, o promotor Nestor de Agosto, que se manifestara

T da Imprensa 19.9.69
anteriormente contra a revogação da prisão, comunicou aos juízes ter recebido aviso telefônico do Superior Tribunal Militar dando conta de que tinha sido concedida a sua aposentadoria a partir do dia 15 desse mês.

Em face disso o Conselho Permanente de Justiça decidiu adiar a sua decisão, marcando nova audiência para tratar exclusivamente do assunto para o próximo dia 23 às 13 horas.

Deu entrada ontem, na 1.^a Auditoria da Marinha, o IPM, que apurou atividades consideradas subversivas nas rádios Nacional de Brasília e Nacional do Rio de Janeiro, feito em outubro do ano passado, que teve como encarregado o coronel Oscar Antônio Couto de Souza.

O processo foi distribuído inicialmente à 22.^a Vara Criminal do Estado da Guanabara. Em conflito de jurisdição foi para o Superior Tribunal Federal, que de acordo com o Ato-3, considerou o ex-ministro de Estado, Abelardo Araújo Jurema, sem direito a fôro privilegiado naquela Corte de

Justiça, devendo ser julgado por Tribunal Militar.

INDICIADOS

São indiciados além de Abelardo Jurema, Raul Francisco Riff, Roberto da Gamma, José Gomes Talarico, Rui Viana, Halmis José Fróes, Darcy Ribeiro, Modesto Justino de Oliveira Júnior, Edmo do Vale e Antônio Teixeira.

O juiz Osvaldo de Lima Rodrigues, deu vista dos autos do processo ao promotor João Vieira Nascimento.

SEQÜESTRADOR

Recebida ontem a denúncia do promotor José Manes Leitão, — contra o estudante Cláudio Torres da Silva, apontado como um dos seqüestradores do embaixador americano Ehrick — pelo juiz Teócrito de Miranda, da 1.^a Auditoria da Aeronáutica.

O juiz-auditor marcou para o próximo dia 24, às 13 horas, o início do sumário de culpa do estudante e a sua qualificação, como também audiência das testemunhas da acusação.

T 10/10/10